



Gramíneas (Poaceae) nativas para restauração de áreas degradadas

Shirasuna, R.T.⁽¹⁾ & Filgueiras, T.S.⁽²⁾

⁽¹⁾ Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente do Instituto de Botânica, São Paulo, SP, regina.shirasuna@hotmail.com; ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica

A utilização de gramíneas (Poaceae) nativas para restauração de áreas degradadas tem sido um tema bastante discutido devido ao potencial de aplicação imediata dessas plantas. Pelo grande número de espécies (ca. 1.401 spp.) no Brasil são candidatas naturais para uso nesses empreendimentos. No entanto, há uma grande dificuldade na escolha das espécies adequadas para cada região brasileira. O estrato herbáceo/subarbusivo é um componente importante na restauração ecológica. Casos frequentes de invasões por gramíneas exóticas como braquiárias, capim-colômbio e capim-gordura impedem a regeneração autóctone e alóctone da flora nativa herbácea. O presente trabalho tem como objetivo indicar algumas espécies de gramíneas nativas para recompor a vegetação herbáceo/subarbusiva das áreas em restauração de Mata Atlântica no Estado de São Paulo, com o intuito de implantar espécies nativas e controlar as exóticas que impedem a regeneração natural. Com base em observações de campo realizadas em várias localidades são indicadas aqui 18 espécies e seu respectivo modo de plantio: *Ichnanthus pallens* (Sw.) Munro ex Benth. (estolão), *I. tenuis* (J. Presl.) Hitchc. & Chase (estolão), *Oplismenus hirtellus* (L.) P.Beauv. (estolão), *Paspalum conjugatum* Berg. (estolão e semente), herbáceas, rasteiras, estoloníferas de locais sombreados da borda e interior de mata; *Axonopus fissifolius* (Raddi) Kuhlm., *Ichnanthus leiocarpus* (Spreng.) Kunth. (semente), *Panicum pilosum* Sw. (semente), *P. sellowii* Nees (semente), *Paspalum mandiocanum* Trin (semente), *Pseudoechinolaena polystachya* (Kunth) Stapf (semente e estolão), herbáceas estoloníferas de locais sombreados; *Lasiacis divaricata* (L.) Hitchc. (semente), *L. ligulata* Hitchc. & Chase (semente), ambas de porte subarbusivo e arbustivo de borda e interior de mata. Alguns bambus herbáceos e subarbusivos de sub-bosque são indicados: *Olyra glaberrima* Raddi (semente), *O. humilis* Nees (semente), *O. latifolia* L. (semente) e *Parodiolyra micrantha* (Kunth) Davidse & Zuloaga (semente). Duas gramíneas basais com grande potencial ornamental são também indicadas: *Pharus lappulaceus* Aubl. (semente) e *Streptochaeta spicata* Schrad. ex Nees (muda). Espera-se que a disseminação destas espécies nativas adaptadas ao estrato herbáceo/subarbusivo possam impedir o estabelecimento de espécies exóticas invasoras prejudiciais ao equilíbrio dinâmico da área a ser restaurada.

Palavras-chave: flora herbácea, plantas exóticas, plantas nativas, plantas ornamentais